



A COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSICÓTICO

Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro¹, Gabrieli Batista de Oliveira², Ruan Ferreira de Souza³, Maria Helena Carvalho Batista³, Ana Karla Sousa de Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A psicose é um termo usado para pessoas que se encontram em confusão mental, com ou sem dano orgânico, ela pode levar o indivíduo a ter alucinações, alterações de personalidade, delírios, problemas para manter atividades cotidianas, entre outros sintomas. Muitas vezes as causas são desconhecidas, mas podem ser sociais, genéticas, biológicas, ou advindos de transtornos mentais pré-existentes. Dentre os possíveis tratamentos faz-se necessário a participação da equipe de enfermagem, no qual o enfermeiro deverá realizar atendimento individual, acompanhar todo o seu tratamento, ser atuante na comunicação com a família do paciente, tendo uma visão holística de todas as necessidades do paciente. **Objetivo:** Identificar a participação da enfermagem no cuidado de pacientes psicóticos, e analisar como esta sendo realizada a comunicação entre enfermeiro/paciente/família. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com base qualitativa, em artigos obtidos em revistas online SCielo e Lilacs. Cruzando os descritores enfermagem, psicose e comunicação na biblioteca virtual da saúde e aplicando os critérios de inclusão, artigos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, restando 43 artigos, dos quais, apenas 37 foram utilizados para a elaboração desse estudo. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem atualmente ainda encontram dificuldades na comunicação com o paciente psicótico devido na maioria dos casos se encontrar em alto grau de confusão mental, porém, possuem mais interesse em buscar novos tipos de abordagem para se relacionar principalmente com os pacientes e seus familiares. **Conclusão:** Conclui-se que a comunicação entre enfermeiro e paciente pode ainda se tornar dificultada, devido ao nível de confusão mental que o paciente se encontra, mas na atualidade existem formas alternativas que podem auxiliar nessa comunicação, que estão sendo já utilizadas por alguns enfermeiros.

Palavras chave: Enfermagem. Psicose. Comunicação.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Sono. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: cerasalicegt@gmail.com

²Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Sono. Integrante da Liga Acadêmica de Anatomia. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeira e Psicóloga. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.